

Igreja culpa conservadores

“Só o funcionamento autônomo da Assembleia Nacional Constituinte garantirá a liberdade e a soberania do processo de instauração de uma nova ordem constitucional”. A afirmação consta do boletim de ontem da Comissão de Acompanhamento à Constituinte da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Segundo o boletim, a falta de acordo anteontem à noite “ocasionou um verdadeiro racha na Constituinte, impedindo a votação do projeto de regimento interno”. O impasse, de acordo com a CNBB, foi provocado pelos grupos que se opõem à soberania da Constituinte, “tendo a frente o PFL, o PDS e o PTB”.

Diz o boletim que “os observadores são unânimes em reconhecer que a Aliança Democrática rompeu-se a partir do momento em que o Partido da Frente Liberal retirou-se do plenário”.

Ainda segundo o boletim, “há indícios de que nos acontecimentos de ontem (anteontem) à noite pesaram pressões do Executivo mediante a ação do líder Carlos Sant’Anna”. Para a CNBB, “as perspectivas não são animadoras para a verdadeira democracia, pois não está fácil deslocar o centro do poder político das elites dominantes, para o povo nas pessoas de seus legítimos representantes eleitos por voto direto e universal”.